

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 38 - COMMODITY FRONTIERS: ACTORS, CONFLICTS
AND TERRITORIAL TRANSFORMATIONS

**ESTRANGEIRIZAÇÃO DE TERRAS NO BRASIL NO CONTEXTO RECENTE:
DESAFIOS SOCIAIS, POLÍTICOS E INSTITUCIONAIS**

Sérgio Pereira Leite (sergiopereiraleite@uol.com.br)

Carla Morsch Porto Gomes (camorsch@gmail.com)

Nas últimas décadas, o agronegócio brasileiro passou por um acelerado processo de expansão consolidando o país como um dos principais atores do mercado global de commodities. Esse movimento inseriu o Brasil no centro da chamada “corrida mundial por terras”, discutida na literatura sob o conceito de land grabbing. No contexto brasileiro, a estrangeirização das terras configura-se como uma dimensão central dessa dinâmica, mobilizando interesses não apenas na produção agropecuária, mas também na valorização fundiária e ambiental da terra, crescentemente convertida em ativo financeiro e climático. Esses processos incidem de forma especialmente intensa sobre territórios tradicionais e biomas sensíveis, como na região conhecida como MATOPIBA — acrônimo formado pelos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia —, consolidada nas últimas décadas como uma das principais fronteiras de expansão do agronegócio.

O objetivo deste estudo é analisar criticamente os limites institucionais e normativos que condicionam o monitoramento e a regulação da estrangeirização das terras no Brasil. Metodologicamente, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa, baseada em análise documental, bibliográfica e de dados secundários, articulada à realização de entrevistas com atores-chave. São examinados os registros oficiais do Sistema Nacional de Cadastro Rural (SNCR), administrado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), com foco nos dados referentes ao ano de 2024, obtidos por meio da Lei de Acesso à Informação, os quais são comparados com levantamentos independentes realizados pela Land Matrix e pelo Grupo de Estudos sobre Mudanças Sociais, Agronegócio e Políticas Públicas (GEMAP).

Conclui-se que as inconsistências, lacunas e subnotificações presentes nos dados oficiais expressam limitações estruturais da governança fundiária no Brasil. Ambiguidades legais e fragilidades institucionais favorecem estratégias que viabilizam o controle fundiário estrangeiro à margem dos mecanismos formais de registro, reforçando os processos de financeirização da terra e aprofundando as assimetrias territoriais no campo brasileiro.

Palavras-chave: land grabbing; foreign land ownership; matopiba; brazil.